

Monitor

Rio de Janeiro



BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD.
(Lemma de Roosevelt)

ANNO IV - NUM. 130
Redação e officina - Rua dr. Simplices
GERENTE - Zito Bastista
EDITOR - Alfredo Robertson.

PROPRIETARIO
DR. B. DE CARVALHO
PIAUHY - THEREZINA, 29 de maio de 1906.

ASSIGNATURAS
Anno 10,000
Sella meses 2,000
Forn. Sem. 1,000
Pagamentos adiantados

Telegrammas

SERVICO ESPECIAL DO
MONITOR
Rio, 24.
Foram reconhecidos deputados à camara federal pelo Estado do Piauhy os dres. Joaquim Ribeiro Gonçalves, Joaquim Antonio da Cruz, João Henrique de Souza Gayoso e Almendra e Alvaro Teixeira de Souza Mendes.

Rio, 25.
Realizou-se hoje uma importante manifestação de sympathia à republica sul-americana de Uruguay, tendo sido este paiz representado pelo ministro plenipotenciario do Uruguay, e o Brasil pelo eminente brasileiro Barão do Rio Branco. Quando este regressava, foi delirantemente victoriado pelo povo e pelos estudantes.

— A maioria da camara dos deputados federaes escolheu para seu «leader» o deputado bahiano José Joaquim Seabra que pronunciou vibrante discurso affirmando que a candidatura do marechal Hermes da Fonseca à presidencia da Republica nada tem de militar.

Embarca hoje no transatlantico francez «Caordilliere» o dr. Arthur Quadros Collares Moreira, segundo vice-governador do Estado do Maranhão que vaé aqelle Estado assumir o governo do Estado. Desembarcára no Recife seguindo por terra até a Parahyba do Norte, onde tomara um Lloyd que o conduza ao Maranhão. O dr.

Arthur Moreira era o candidato ao cargo de governador nas proximas eleições que tem de realizar naquelle Estado, desistindo desta candidatura. Consta que o candidato ao cargo de governador do Estado do Maranhão será o senador Urbano dos Santos da Costa Araujo.

— O dr. Araujo Pinho, governador da Bahia, telegraphou à bancada bahiana na camara federal para apoiar o senador Ruy Barbosa. Em consequencia disso os deputados bahianos dres. José Joaquim Seabra e Pedro Lago abandonaram a maioria da bancada.

— A camara dos deputados concedeu a renuncia feita pelo dr. Carlos Peixoto Filho, de presidente da mesma.

— O deputado paulista Galeão Carvalho, procurado pelo deputado bahiano J. Seabra, declarou que o governo de S. Paulo é francamente contrario à candidatura do Marechal Hermes da Fonseca à presidencia da Republica. Este continúa a receber adhesões e felicitações.

Rio, 27. (urgente)
Acaba de ser reconhecido senador por esse Estado o conspicio piauhyense deputado Joaquim Ribeiro Gonçalves.

AVULSOS

Rio, 27. (urgente)
Com toda effusão d'alma felicito ao denodado campeão da verdade eleitoral pelo reconhecimento do nosso illustre patricio e

amigo senador J. Ribeiro Gonçalves.

Parahyba, 24.
Congratulo-me com o Estado, amigos politicos e familia do senador Joaquim Ribeiro. Cidade em festas. Abraço.

Amarante, 25.
Desde hontem a noite, quando recebemos a noticia, até agora 9 horas da manhã, defronte passeata em regosio ao reconhecimento do senador Joaquim Ribeiro. Continuaremos até amanhã a fim de tomarem parte os amigos do interior esperados.

Salve!
Jodorjinho, Demosthenes, Doca, Victor, Antonio Oliveira, Americo, Villarinho, Neco Carvalho, amigos Floriano, 24.
Parabéns enorme victoria, grandemente devida esforços valente campeão. Abraços.

Bragança (Pará) 27.
Congratulações sinceras reconhecimento eminente brasileiro senador Joaquim Ribeiro Gonçalves. Salve, 27 maio!
Raimundo Campos. Floriano, 24.
Seguiu hontem para essa capital o dr. Cornwell Carvalho juiz de direito desta comarca.

Luiz Gonçalves.
Bragança (Pará) 27.
Congratulações sinceras reconhecimento eminente brasileiro senador Joaquim Ribeiro Gonçalves. Salve, 27 maio!
Raimundo Campos. Floriano, 24.
Seguiu hontem para essa capital o dr. Cornwell Carvalho juiz de direito desta comarca.

Dr. Joaquim Ribeiro

E' com a mais viva satisfação que o «Monitor», jornal independente e neutro, registra, hoje, a victoria eleitoral da exm. sr. dr. Joaquim Ribeiro Gonçalves. Levantada por nós a candidatura do eminente patricio, a renovação do tempo de Senado Federal, finalmente, por isso, 9

mais ardente jubilo, porque a victoria foi a do povo piauhyense, que, francamente, em pleno liberdade, soube escolher aquelles que eram dignos das suas sufragens. Nos transmittida a noticia do reconhecimento do dr. Ribeiro, como senador deste Estado, devemos tambem congratularmo-nos com o eleitorado, que soube cumprir com o seu dever, — isto é, este que nutro honra e nossa tradição politica. O dr. Ribeiro tem um passado luminoso na historia do nosso Estado. Amigo desta terra que lhe deu o berço, muito temozas esperar do seu servico e illustração, posto em prova da nossa causa — que seja do progresso e do levantamento do Piauhy.

Em regosio ao reconhecimento do nosso candidato, realisa-se hontem a mais entusiasmada passeata, partindo do palacete do nosso chefe dr. Benedito de Carvalho, e percorrendo diversas ruas da capital. Durante o trajecto, precedido da banda da musica do corpo militar de policia, diversos oradores se fizeram ouvir congratulando-se com o triumpho alcançado pelo nosso illustre patricio, recolhendo-se deo is e pansetas na melhor ordem e harmonia.

Dentre os oradores recordamos os dres. Valdivino Tito, H. Cunha, Gonçalo Cavalcanti, Pires de Castro, Miguel Rosa, João Santos, Coronel Emilio Buriamqui, Manoel Lopes, José de Castro, João da Cruz, e João Ferreira, os dois ultimos companheiros do redacção e muitos outros.

Triumphos e verdade eleitoral. Não medraram as expectações politicas que em torno da candidatura do dr. Ribeiro se faziam: O governador do Estado, obediente ao seu programma, não aconselhou, isto indico candidatura. Não sentiam, por consequente, o maior orgulho com o resultado que vimos de obter no Senado Federal; por quanto eleito do dr. Ribeiro é um producto nosso, exclusivamente nosso.

Para esse resultado releva notar que bastanta concorreram francos e lealmente, apoiando com o reconhecido prestigio que os cercam os nossos denodados companheiros Pires de Castro, Gonçalo Cavalcanti, Josino Ferreira, J. Cruz Monteiro, Sival de Castro, João de Castro Lima, Antonio Ferraz, Benedito Martins, Laurindo Campello, João Rosa, Joca Brozadé e tantos outros, que empenharam a sua palavra e sua penha em prol da candidatura victoriosa.

No interior do Estado tiveram um elar nos nossos corações os nomes respeitaveis e dignos dos eminentes chefes politicos, que não hesitaram abraçar a nossa causa. Destacam-se os nossos venerandos do Honorio Santos,

Abel Servio, Hercilano Carvalho, Francisco Ferreira e Francisco Damasceno, da São João do Piauí, Alano Bellas, Domingos Carvalho e Orlando Carvalho, de Daire, Bertholino Filho, de Teromemba, José de Mello, de Porto Alegre, Benedito Rago, de União, Gervasio Passos, de Piracema, Thomaz Bello, de Perceira, Joaquim Leitão, de Fico, Frederico Pires, de Baixo-Longa, João Corrêa e Miguel Carvalho, de Paratyba, Augusto

BOLETIM DO MONITOR

Therézina, 27 de Maio de 1909

Caminho da virtude, alto e frágil. Mas no fim, doce, alegre e delicioso.

L. de Cambó

Eis o lemmia, que traduz hoje o nosso pensamento e cujo conceito se juxtapõe a grandiosa idéa que neste momento alvoroça o nosso espirito e faz exultar a nossa fibra patriótica. O Senado Brasileiro acaba de dar um nobre exemplo de civismo, acolhendo em seu seio o pinelyto piauihyense dr. Joaquim Ribeiro Gonçalves, eleito no ultimo pleito federal rephizado em nosso Estado a 30 de janeiro passado. Temos, pois, a grata satisfação de participar ao publico e ao eleito-rado dos 30 municípios do Estado que sufragou a candidatura do eminente politico, que elle, legitimamente eleito, acaba de tomar assento no seio de seus pares, a despeito dos mil embaraços oppostos pelos seus emulos. O Estado e o paiz inteiro sabem que o novo senador encontrou no seu caminho formidaveis competições, que o acompanharam até a ultima instância. E é exactamente por ter sobrepujado taes e tantos obstáculos, que o seu triumpho vem lhe trazer maior brilho e maior gloria. Nós que fomos até os defensores indefessos da sua causa, hoje triumphante e pela qual nos batemos com verdadeiro dèpòdo, exultamos de contentamento, conscientes de que trabalhamos pelo progresso e bem-estar de nossa terra, que conta o illustre senador em o numero dos seus mais dignos filhos. Eis cingida com os loiros da victoria a fronte do eminente republicano, piauihyense, cuja fé de officio é um attestado brilhante, inefragavel do seu prestigio politico pela talento, pela fortuna e pela familia. O dr. Joaquim Ribeiro Gonçalves saberá honrar o Piauihy no Congresso Nacional, defendendo os nossos mais vitales interesses, pugnando pelas nossas mais legitimas aspirações.

Concitemos os nossos amigos e a todos aquelles que directa ou indirectamente contribuíram para essa esplendorosa victoria a hoje, ás 7 horas da noite compareceram a casa do nosso amigo dr. Bonifacio do Carvalho, para de todos mutuamente nos congratular nos pelo feliz epilogo da nossa afanosa lucta, pelo

Caminho da virtude, alto e frágil. Mas no fim, doce, alegre e delicioso. URRAB!!! Viva o eleitorado do Piauihy! Viva o Senado da Republica! Viva o Governador do Estado! Viva o senador J. Ribeiro Gonçalves.

A lousa... ali pregava, a se retirar dentro de dose horas. E como o reverendo é muito deste século, e sabe que o bispo de sua diocese se excom-municou na mesma modo a cer-toa gente, em vez de recorrer ás a-menaças das fogueiras de castigo, recorreu a argumento mais con-veniente: a exhibição de vites dos que não um ministro protestante, que

O facto é dos que offendem a gen-a serias e dolorosas apprehen-sões. Todos os povos exultam para o respeito ás frequezas alheias para a tolerancia dos principios para a propaganda livre das idéas. Extinguiu-se, ha séculos, a noite da idade media. Não ha mais polí-cia do pensamento. Os crimes con-tra os deuses desaparecem dos codigos. E, libertado o homem de um captivo de mal de mil an-no, o coo da mesma patria pode, no presente, abrigar todos os ideas politicos e religiosos da humanidade.

Por que esquecer a processos vi-síveis nos pinguentos de um ves-tigio que prega o amor do proxi-mo e o esquecimento dos odios? Por que o triste espectáculo d'este desrespeito á Lei suprema da Republica, que, amplamente, ga-rante a existencia de todos os cultos? Por que essa imposição á mão armada, que nos retrograda e nos põe no mesmo nivel das civili-zações africanas?

E o facto não é isolado. Um ou-tro protestante, residente aqui, na capital, foi, ha dias, á polícia pedir garantias porque lhe rondavam, a casa ameaçando, por-lhe logo. Chamado o responsavel, declarou que fizera, apenas, queimaras Bibli-as e livros contrarios á igreja de Roma!! Apenas!!

Mas, então, para onde caminhamos? Ha um anno, ou pouco mais, a imprensa unanime do Rio fez forte cam-panha contra um padre que, em Pernambuco, queimara livros pro-Testantes. A qui não é só o auto-de-fé. E a expulsão de um ministro, que, diante da lei vale o que vale o mais alto representante do clero. As garantias são as mesmas, para uns e para outros? São padre, por-tanto, colloca-se fora da lei, não po-derá, mais tarde, invocar a sua protecção, si fôr feita constancia de que fez com o ministro protestante, e a logica dos factos.

Que processo moral não, porém, é este do «ero, ou morte»? A tol-lerancia das idéas ligou os povos do mundo inteiro. Não ha at-tentado, mais brutal, que mais re-pecuta, que a mais revulge que o a-taque á liberdade de consciência. São outros os tempos. Galileu pe-tido não apanha, quasi cego, apan-sado pouco a pouco em az lar-uras do Santo Officio, para não di-zer, contra a sciencia da igreja, que a terra se move por si, é, hoje, glo-rificado. Galileu succumbiu: a verdade venceu. Não o martyr: a Roma teve de tabmatter-se. E Floriano Bruno? E jo jo jo que pecegrava? Os tempos, de agora, mudaram-se. Extinguiram-se as fogueiras. As torturas da Inquisição desapareceram. O homem não é só um animal religioso: é um animal que observa, e na obser-vação, compara-se a julga-se. E é o raciocinio que o faz revoltar-se contra quem procura enclausurar-lhe o pensamento.

Querem enclausurar o no Piauihy? E justo que protestemos. Podem enclausurar o entre negros? Atento-tes. No Piauihy, não. Acima do padre Moyses está o opinião publi-ca. Foi esta quem já o julgou, e o prostrou.

Dr. Arcolino A. de Albuquerque. No dia 31 do corrente faz um an-no que desapareceu deste mundo o individuo piauihyense, cujo nome domina este artigo. Filho desta ci-dade, e honra do seu estado natal, apenas o tempo necessario para fa-zer o curso de medicina na Bahia. Re-gressando, depois de formado, não

de mais de um habito no moirajar consistiu da vida pratica, diffun-dindo as idéas, disseminando a verdade pratica, exercendo a clini-ca, illustrando e gerando, influido effluentemente na politica do Estado. A sua erudição, aguda e bem orien-tada, o seu queiro inabalavel, o seu methodo em publico e em particular, tornam-no um grave o arbitro dos seus amigos, tanto nos dias agros da adversidade como nos momentos da ventura. Jornalista vibrante, orador eloquente, clinico generoso, chefe de familia exemplar, chefe politico por direito de legitima con-sciença, «espírito serio e profundo», mas humanitario e bom quando lhe aprazia, conseguiu ser idolatrado pelo povo em geral, dos humildes, que o tinham como correctivo ás suas ambições insaciaveis, ser o con-selheiro dos amigos intimos, que nel-le depositavam a mais absoluta con-fiança. Corpo grande, mas escri-to de um grande espirito, foi pro-maturado o seu passamento, em plena maturidade da vida, quando muitos beneficios ainda podia prestar á nossa terra e á sua illustre familia.

Na clinica, foi o continuador da tra-dição de Simplicio Mendes e Arua Leão; na politica, foi o successor de Theodoras Pacheco e Jayme Rosa, Lysando Nogueira e Alvaro Men-des. A morte o colheu no momen-to, em que mais necessario era a sua permanencia no poder. Acaba-va de assumir o governo, já seu voz, quando os factos se precipi-taram determinando perigosa crise politica na eleição do futuro go-vernador. Resistiu de pé á tempe-stade até ao ultimo momento dir-gindo, aconselhando, ordenando, impondo e governando. Cúbia como o general, baleado no campo da batalha, com a mão suspensa num gesto imperioso de commando. E conquistou a sua vontade. Os pou-cos meses do seu governo fizeram um marbo de beneficencias e repa-rações. Lá jazem os seus despojos mortuos na sua querida União, non-de foi exhalado o ultimo suspiro. Lá deixaram os seus despojos, por-que foi a sua vontade; mas insignifical-mente a nossa gratidão ao grande e bom a-migo por algum distinctivo sobre o seu túmulo e por algum momento nesta capital.

Todos os operarios do «Monitor», do humilde servo ao nosso digno chefe, são solidarios na dor e na saudade pelo desaparecimento do grande amigo, chefe e medico, sem-pre solícito sempre bondoso e sem-pre caritativo.

Notas e noticias

Festa maçônica. A Loja Maçônica Caridade Se-gunda, aproveitando a passagem por este Oriente, do dr. Basilio Franco de Sa, chancelier da Loja «Igualdade Florianense», realizou uma sessão magna em homenagem á officina co-irma, representada pelo distincto itinerante. O templo esteve garridamente ornamentado. A porta tocava a banda do Corpo Militar de Policia. O comparecimento de Irmãos foi grande e selecto. A's 7 1/2 horas da noite de se-ntida passada teve ingresso na Loja o Irmão homenageado, acompa-nhado por uma commissão de cavalleiros Rosa-Cruz. Recebido com as formalidades do ritual, o Irmão visitante foi saudado pelo Veneravel e Vigilante, que se referiram em phrases entusiasticas e cordialissimas aos individuaes e relevantes serviços

prestados pelo dr. Franco de Sá á maçonaria... de quem se tem moçada um dedicado obreiro... a população de Colonia, que hoje lhe é universalmente reconhecida pelo extraordinário devotamento e inextinguível cavalheirismo com que exerceu a sua profissão de medico naquella meo. Falou em seguida o dr. Mathias Olympio, Mestre eleito da Caridade n.º, enaltecendo, em um improviso brilhante e de attica eloquencia, a belleza do ideal maçônico, a solidariedade irrecusavel existente entre todos os maçons do universo e a decorrente sympathia que se estabelece, como no caso presente, entre irmãos que positivamente se desconheciam. A sessão terminou com applausos á Loja d'Igualdade Florinense e á Fraternidade Parahybana, na occasião representada pelo irmão Antonino Barros.

A maioria dos irmãos presentes acompanharam o dr. F. de Sá á sua residencia. Foi uma festa singela, mas altamente significativa, encerrando uma grandiosa lição de solidariedade, de culto á virtude e á utilidade social.

Daquí enviamos as nossas felicitações ao dr. Miguel Rosa, digno Veneravel da Caridade n.º.

Litero-musical

Sabbado ultimo, realizou-se o anunciado concerto do club Litero-musical, em a residencia do dr. Abdias Neves. Ali estivemos representados e é ainda sob a agradabilissima impressão recebida que escrevemos estas notas.

A festa foi effectuada na espaçosa sala de jantar, que estava preparada com muito gosto. Mais de cem convidados se encheram, completamente, á illuminação profusa.

As 8 1/2 da noite, quando o concerto principiou, notámos a presença do exm. sr. dr. Anísio de Abreu e de sua exm. familia, do coronel Emilio Burlamaqui e exm. familia, do dr. Antonino Freire, do dr. Miguel Rosa, e exm. familia, do dr. Mathias Olympio e senhora, dos drs. Ariundo Nogueira, e Arthur Coelho, na primeira fila de cadeiras. A festa começou por uma symphonia do maestro Alcantara Filho, peça de variada, correcta e brilhante orquestração. Seguiu-se um solo de Terschack, executado com uma correcção inextinguivel pelo dr. Castro Cavalcanti. E do mesmo modo teriamos de fallar si fossemos acompanhados, numero por numero, o desempenho de todo o programma.

De justiça, porém, é que salientemos com o solo de Terschack, o «Mon rêves» (solo de bandolim executado pela formosa senhorita Gaiomar Oliveira), a «Gavotte Co. linette» idem, idem, executado pela apudada «demoiselle» Marcea Monteiro), e «Tangos» (solo de violino) graciosamente feitos pela talentosa musicista Zenaida Cunha, um arranjo da «Geisha», executado com expressivo gosto pela encantadora senhorita Aláide Burlamaqui; o duo de clarinetes feito pelos srs. capitão Raymundo Nonnato e sr. Encas Maia Filho; a serenata de Widor e o «intermezzo da Cavalleria Rusticana». E de justiça salientar, sobretudo, o desempenho dos acompanhamentos dados pela senhorita Judith Aguiar, que se fez creadora dos mais justos elogios.

Foi, sem contacção, o melhor concerto de todos quantos aqui se têm realizado. E só devemos reprodur os applausos que dispen-

samos, ali, aos ventadosos «dilettanti», a quem o nosso publico fez já, a devida justiça, aclamando-os delirantemente.

Informam-nos que o «Litero» realiza nova festa a 24 de julho proximo.

Parabens!

Politica de Porto-Alegre

Escrevem-nos:

«Lá, sr. Redactor, a carta que v. exc. publicou em o ultimo numero de sua conceituada folha, e sabendo quanto se esforça por dar informações seguras aos seus leitores, esta repando se resolvi escrever-lhe esta repando a verdade dos factos que occorrem em Porto Alegre.»

«O fim da carta remetida a v. exc. é claro: é cercar de uma atmosphera de prevenções o vulto veterando do coronel Honorato Felix e o do. critério politico coronel Hugo de Castro. Esse fim, porem, não será alcançado.

«O coronel Honorato Felix, chefe de real e grande prestigio, é uma longa tradição de honestidade, de correcção, de amor ao trabalho, de firmeza nas opiniões, de tolerancia para seus adversarios. Chamado ao alto posto de director politico local, tem elle sido, sempre, um espirito ponderado, um elemento da ordem de que tanto carecia Porto-Alegre.

«O coronel Hugo de Castro, muito conhecido e estimado em Theresina, auxiliar do coronel Honorato Felix, é um outro espirito de moderacção, habituado ao respeito da lei, educado em bellos sentimentos de justiça e de tolerancia.

«Acredite, sr. Redactor, são os dois chefes de valor em Porto-Alegre. Incapazes de qualquer acto de violencia, foram elles que, depois de sila a tranquillidade, a garantia de direitos de que, acualmente, goza. Atribuir-lhes o dem de espantamento, é a mais clamorosa das injusticias.

«Esperando, nestas condições, que v. exc. publique estas linhas, sou &c.»

Conferencia Literaria

Comó estava annunciada, realizou-se na noite de domingo, 23 deste, no «Theatro 4 de Setembro» a conferencia sobre o «Mundo», feita pelo nosso pressado companheiro e illustrado tribuno, dr. Hygino Cunha.

O orador fallou durante uma hora, dissertando brilhante e scientificamente sobre o assumpto em seus varios e multiplos aspectos, dominando e expolgando, ás vezes, o auditorio seleto, que lhe soube dispensar os merecidos applausos. Julgamos escusados proseguir nesta noticia, porque já são por de mais conhecidos o saber e a competencia do velho mestre, cuja personalidade já hoje constitue uma das reliquias mais sagradas das letras parahyenses.

Segunda-feira ultima, teve lugar em casa do senente coronel Raymundo Nonnato da Cunha, uma esplendida soirée dansante, offerrecida á seu filho dr. Raymundo Cunha, pelos seus collegas de academia.

A festa dos moços correu animadissima, tendo sido o festejo, e sua dignissima familia prodigos em finezas e attentões aos convidados. Terminou a 1 ho-

ra da madrugada, trazendo todos, de lá, a mais bella impressao.

Foi nomeado representante e correspondente do jornal paulista «O livre Pensador» e da revista racionalista «La Raison» o nosso amigo e collaborador Dr. Porcella Parentes, que tem achado grande acceptação em nosso meio para as duas excellentes e sympathicas publicações.

Exposição Interna

Pelo commissario geral da Exposição Internacional de Hygiene, do Rio de Janeiro, acaba de ser nomeado delegando da mesma exposicção n'este Estado, o sr. dr. José Manoel Pereira Pacheco.

Damos parabens ao illustre amigo e confrade pela distincção que acaba de receber, e muito honra o nosso estado.

Variola

Por telegramma hontem recebido pelo commercio desta praça, sabe-se estar grassando a variola na villa de Urussubuy, tendo sido verificado muitos casos.

Dr. Abdias Neves

Escrevem-nos o dr. Abdias Neves dizendo que em sua casa se realizará, domingo, ás oito horas da manhã a eleição da nova directoria do club Litero-Musical. Pede o comparecimento de todos os socios.

Um sub-delegado da roça dirigio a chefatura de policia, o officio abaixo, que pela originalidade transcrevemos, conservando a orthographia do autor. Illustré Sr. Dr.

Comunico-vos que neste districto ultimamente foi providenciado em audiencia commum o esturpo de uma moço sendo immediatamente restituído «ua virgindade perdida com bens no valor de duzentos mil reis (200.000) ficando as partes queixozas satisfeitas com o dote referido; offerrecendo-se o artigo de dote á ella esturpada por causa do esturpante ser casado. Saúde e Fraternidade.

O Sub-delegado S. S. S.

Fora submettido a corpo de delicto e ao respectivo inquerito policial a cidadã: Manoel Barbosa de Souza que viera de Porto-Alegre queixar-se á autoridade competente, de violencia physica, que alli soffrera. Os ferimentos foram julgados leves, o ao que nos consta o honrado dr. secretario de policia providenciou, ordenando-lhe os seus subordinados naquella villa medidas para a punição do delicto.

Visitou as nossas officinas o distincto dr. José Manoel Pereira Pacheco, jornalista e competente professor e propagandista de agronomia pratica do seminario episcopal. Gratos á fineza do illustre comrado, fazemos os mais sinceros votos pela realisacção dos seus ideias entre nós.

Solicitou e obteve dois mezes de licença para tratamento de saúde o illustre dr. Candido Ferreira de Souza Marins, digno juiz de direito da cidade de Selaras.

De Floriania, onde o levaram negocios commerciaes, já regressou o illustre coronel Abimael Valente de Figueiredo, socio da importante firma Mala, Sobrinhos & Comp. do Maranhão, para onde se destina brevemente.

Os nossos importantes amigos coronel Gabriel Lima, de Castello, e capitão Raimundo Costa, de Alto-Longá, se acham de presente nesta capital.

Está entre nós o illustre coronel Manoel José Cardoso, chefe politico em Alto-Longá.

Foi approvado no segundo anno de direito, na faculdade de direito do Ceará, o nosso intelligente patricio e amigo Modesto Costa.

Depois de um mez de interrupção, circulará novamente, no dia primeiro 1.º de junho proximo vindouro o nosso collegão «O Escriptorio.»

Vindos da Parahyba, acham-se nesta capital o coronel Luiz Antonio de Moraes Correia, deputado estadual, e o dr. Daniel Pas, juiz districtal daquelle comarca.

E' nosso hospede o concañado moço sr. Pedro Ribeiro de Vasconcellos, residente em Miguel Alves.

Os nossos importantes amigos drs. Flavio Mendes, deputado estadual e Cromwell Carvalho, juiz de direito de Floriania, distinctos collaboradores do Monitor, se acham entre nós.

São nossos hospedes o nosso distincto amigo coronel Bartholomeo Filho e o illustre coronel Raimundo Borges, deputados estaduais.

Festas no Lar

Passou a 27, a data natalicia do illustre dr. Valdivino Tito de Oliveira, digno procurador da Republica, na sessão deste Estado.

— Ainda no mesmo dia do joven Salustiano Campos.

— Hoje a do distincto dr. João Virgilio dos Santos, conceituado clinico parahyense.

— Amanhã a do commerciante Manoel Fernandes de Oliveira, socio da importante firma Oliveira Pearce & C. e senhorita Siná Mendes, e o dr. Fernando Marques de Oliveira, pharmaceutico estabelecido em Floriania.

— A 31 o nosso activo collaborador e amigo dr. Francisco de Moraes Correia, honrado secretario de policia, a exm. snr. A. Janoca Rabello e o coronel Emvadio Genuino de Oliveira.

— A 1.º de junho o coronel Firmino Borges da Silva, o major José Tavares da Silva e Mary de Moura Santos.

— A 20 o illustre coronel Manoel Raymundo da Paz, digno deputado estadual.

